

# Análise do Emprego Industrial

MARÇO/2019

## Economia desaquece em março, mas indústria segue com recorde de vagas no ano

O mercado de trabalho de Santa Catarina fechou 2.976 postos de trabalho em março de 2019, mas no ano houve abertura de 43.300 vagas de emprego. Na indústria de transformação, o desempenho catarinense também foi positivo com a abertura de 3.253 vagas no mês e de 27.910 no ano. No acumulado, destacam-se os setores Têxtil do Vestuário, Alimentício e Móveis e Madeira.



Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

## Ranking do Saldo de Empregos

Janeiro a Março de 2019

**Indústria de Transformação**

**2º lugar**

**Empregos Gerais**

**2º lugar**

## Análise do Saldo de Empregos

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina admitiu 88.362 trabalhadores e desligou 91.338 em março de 2019, o que resultou no fechamento de -2.976 postos de trabalho, variação de -0,15% em relação ao volume do mês anterior. Apesar do saldo negativo no mês, destacam-se os resultados positivos da Indústria de Transformação (com saldo de 3.253), Administração Pública (505) e Construção (121). Os setores que mais influenciaram o desempenho negativo no mês foram a Agropecuária (-2.573), os Serviços (-2.352) e o Comércio (-1.811).

**Tabela 1 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores: março de 2019**

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	14	0,21	528	0,27
Transformação	3.253	0,48	-3.080	-0,04
Serv. Inds. Utilid. Pública	-133	-0,65	-662	-0,16
Construção Civil	121	0,14	-7.781	-0,39
Comércio	-1.811	-0,42	-28.803	-0,32
Serviços	-2.352	-0,31	4.572	0,03
Adm. Pública	505	1,82	1.575	0,18
Agropecuária	-2.573	-5,63	-9.545	-0,61
<b>Total</b>	<b>-2.976</b>	<b>-0,15</b>	<b>-43.196</b>	<b>-0,11</b>

\* A variação relativa toma como referência os totais de empregos do mês atual em relação ao mês anterior.

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

**Tabela 2 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores: jan-mar de 2019**

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	92	1,36	1.605	0,82
Transformação	27.910	4,25	66.180	0,92
Serv. Inds. Utilid. Pública	216	1,08	272	0,07
Construção Civil	3.512	4,06	18.968	0,96
Comércio	-4.734	-1,09	-88.316	-0,98
Serviços	9.956	1,35	170.752	0,99
Adm. Pública	4.743	20,13	12.820	1,51
Agropecuária	1.605	3,86	-2.738	-0,18
<b>Total</b>	<b>43.300</b>	<b>2,16</b>	<b>179.543</b>	<b>0,47</b>

\* A variação relativa toma como referência os totais de empregos atual em relação ao mês anterior.

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

**Tabela 3 – Saldo de empregos por atividade industrial de Santa Catarina**

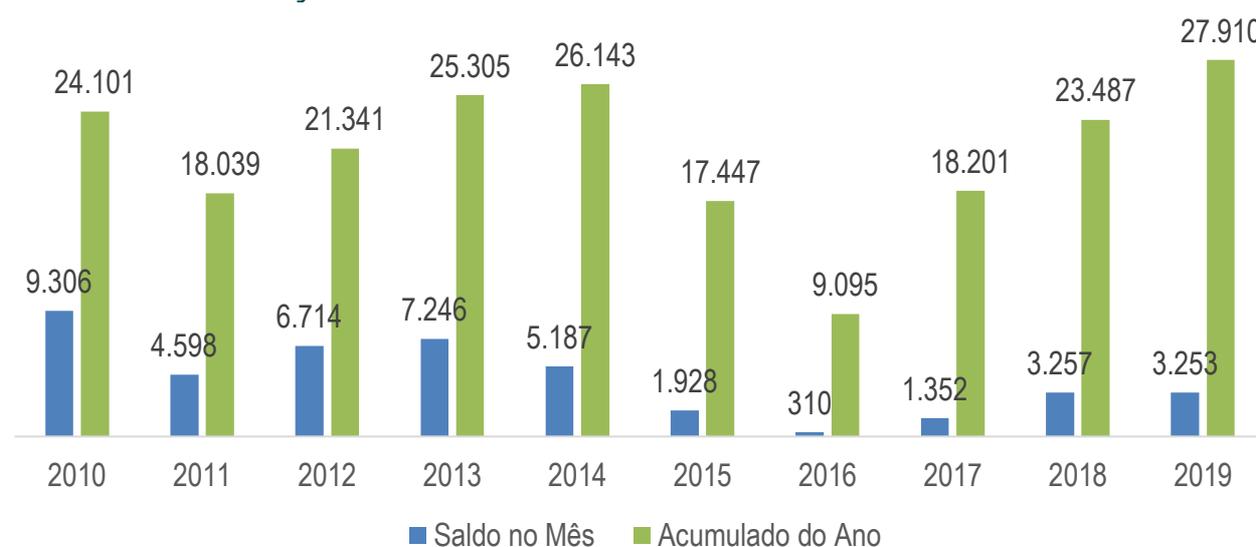
Atividade Industrial	Mar/18	Mar/19	Jan-Mar/19
Minerais não metálicos	309	43	694
Metalurgia	317	120	1.819
Mecânica	-89	239	2.030
Material elétrico e de comunicações	206	296	1.745
Material de transporte	87	292	1.210
Madeira e do mobiliário	405	346	2.693
Papel, papelão, editorial e gráfica	80	92	738
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	372	134	1.709
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	231	219	2.293
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	813	742	8.697
Calçados	121	30	623
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	405	700	3.659

\*Valores absolutos do saldo de emprego (admissões-desligamentos) em março 2018 e 2019 e acumulado 2019.

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

No acumulado de 2019, a indústria de transformação acumula saldo de 27.910 empregos, com o destaque ao setor Têxtil do Vestuário, que soma 8.697 vagas. As atividades relacionadas a Produtos Alimentícios e Madeira e Mobiliário se destacam como o segundo e terceiro setores que mais geraram vagas no ano, 3.659 e 2.693, respectivamente. Outro destaque é observado nos setores de material de transporte e mecânica, que tiveram melhor desempenho em março deste ano em comparação com 2018.

**Gráfico 1 – Emprego na Indústria de Transformação de Santa Catarina  
Saldo no mês de Março e Acumulado no Ano entre 2010-2019**



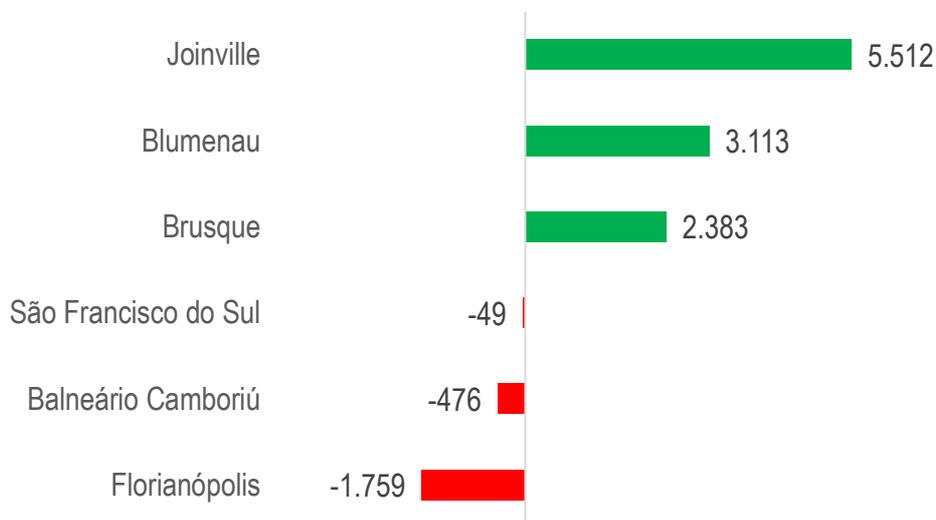
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

No comparativo com os meses de março dos nove anos anteriores (2010-2019), percebe-se que o mês atual vem se recuperando desde 2016, apesar da ligeira queda registrada neste ano em relação a 2018. Historicamente, o desempenho acumulado do ano é o maior da série histórica. Esse resultado foi fortemente influenciado pelo resultado dos setores têxtil e de alimentos.

## Municípios

O gráfico abaixo mostra os maiores destaques (positivos e negativos) no saldo total de empregos no ano para os municípios catarinenses. Os três maiores desempenhos ficaram entre Joinville (5.512), Blumenau (3.113) e Brusque (2.383). Do lado oposto ficaram Florianópolis (-1.759), Balneário Camboriú (-476) e São Francisco do Sul (-49). No mês, Joinville também se destacou com o maior saldo em termos absolutos (930 novos postos de trabalho), seguido por Chapecó (com 439) e Brusque (com saldo de 396).

**Gráfico 3 – Saldo total do emprego por municípios\* de Santa Catarina: jan-mar/2019**  
**Principais destaques**



\*Municípios com mais de 30.000 habitantes

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

## Brasil e outros estados

Em março de 2019, o Brasil fechou 43.196 postos de trabalho. Este valor é resultado do recuo de cinco dos oito setores de atividades considerados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, tendo principal destaque o Comércio (-28.803), seguido da Agropecuária (-9.545 postos) e da Construção Civil (-7.781). No emprego total do mês, o saldo foi puxado pelo recuo em todas as regiões brasileiras: Nordeste (-23.728), Sudeste (-10.673), Norte (-5.341), Sul (-1.748) e Centro-Oeste (-1.706). Entre os estados, registraram abertura de vagas no mês Minas Gerais, que criou 5.163 novos postos, seguido de Goiás (2.712) e Bahia (2.569).

**Tabela 4 – Saldo de Emprego Total por UFs**

Ranking	UF	Março/19	Var.(%) Emprego	Acumulado no Ano (Janeiro-Março)
1	São Paulo	-8.007	-0,07	74.077
2	Santa Catarina	-2.976	-0,15	43.300
3	Rio Grande do Sul	2.439	0,10	37.958
4	Minas Gerais	5.163	0,13	33.709
5	Paraná	-1.211	-0,05	27.114
6	Goiás	-8.007	-0,07	74.077
	<b>Total Brasil</b>	<b>-43.196</b>	<b>-0,11</b>	<b>179.543</b>

\*A variação mensal do emprego toma como referência o total de empregos do mês anterior  
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e emprego – CAGED.

Com relação à Indústria de Transformação nacional, houve crescimento em 10 dos 12 subsetores em 2019. Os principais destaques foram as indústrias de Têxtil e Vestuário (15.086 postos), Calçados (14.611), Borracha e Fumo (14.394) e Metalurgia (9.318). Os setores que fecharam postos de trabalho foram Alimentos e Bebidas (-19.826) e Papel (-13).

**Tabela 5 – Saldo de Emprego da Indústria de Transformação por UF**

Ranking	UF	Acumulado no ano	Var. (%)
1	São Paulo	33.476	1,42
2	Santa Catarina	27.910	4,25
3	Rio Grande do Sul	23.698	3,69
4	Minas Gerais	10.375	1,39
5	Paraná	7.340	1,15
6	Goiás	2.552	1,09
7	Espírito Santo	2.457	2,15
8	Bahia	1.779	0,82
9	Mato Grosso	1.223	1,23
10	Amazonas	998	1,03
11	Mato Grosso do Sul	856	0,90
12	Distrito Federal	507	1,36
13	Tocantins	321	1,92
14	Rondônia	262	0,73
15	Roraima	235	7,61
16	Maranhão	85	0,24
17	Acre	41	0,66
18	Amapá	-145	-4,35
19	Ceará	-598	-0,26
20	Pará	-561	-0,80
21	Piauí	-759	-2,59
22	Rio Grande do Norte	-1.012	-1,80
23	Rio de Janeiro	-2.135	-0,59
24	Sergipe	-2.437	-5,69
25	Paraíba	-4.622	-6,47
26	Alagoas	-15.703	-22,88
27	Pernambuco	-19.873	-9,69
	<b>Total</b>	<b>66.180</b>	<b>0,92</b>

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e Emprego – CAGED